



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Hipoglicemia Hiperinsulinêmica Da Infância

**Autores:** MARTA DE AGUIAR RIBEIRO SANTOS (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), ALINE GASPARINI SAMPAIO, EDUARDA FRAGA BUARQUE DE SÁ, ADRIANA LARGURA PARIS, PRISCILA DE CASTRO SOARES BARRETTO, AMANDA NUNES SILVEIRA, DIDERICK NEVES SEIBEL PROESCHOLDT, JUNIA AVIDOS ZANELLO, PATRICIA FONSECA SARAIVA, BIANKA BROSEGHINI DE ANGELI

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A hipoglicemia hiperinsulinêmica da infância (HHI) caracteriza-se pela secreção de quantidade inapropriada de insulina pelas células B pancreáticas, sendo a principal causa de hipoglicemia persistente e recorrente nessa faixa etária. OBJETIVOS: Relatar um caso de hipoglicemia hiperinsulinêmica em paciente pediátrico. MÉTODOS: Estudo retrospectivo baseado em revisão de prontuário. RESULTADOS: Masculino, onze meses, com diagnóstico de hipoglicemia hiperinsulinêmica persistente da infância no período neonatal, em uso regular de Diazóxido, Octreotide, Hidroclorotiazida e solução de maisena. Interrompeu o uso do Diazóxido por falta da medicação, evoluindo com hipoglicemia sintomática e encaminhado à emergência hospitalar. Durante internação, apresentou hipoglicemia de difícil controle. Devido à indisponibilidade do Diazóxido para uso domiciliar e longo período de internação, optado pela realização de Pancreatectomia Subtotal, com resultado histopatológico de Nesidioblastose do tipo difusa, no entanto, não foi possível a busca de focos ectópicos devido à indisponibilidade de meios para diagnóstico por imagem para esse fim. Apesar do procedimento cirúrgico, manteve episódios de hipoglicemia e apresentou complicação pós operatória, sendo necessária laparotomia exploradora de urgência. Alcançou controle glicêmico após ajustes na dieta e reintrodução do Diazóxido e Hidroclorotiazida. Liberado fornecimento do diazóxido por via oral e realizada transição com boa resposta. Recebeu alta hospitalar com acompanhamento ambulatorial com Endocrinologia e Gastropediatria. CONCLUSÃO: A HHI ou Nesidioblastose é uma condição rara e potencialmente letal, que possui desde causas transitórias a desordens genéticas. Tais desordens devem-se a herança autossômica recessiva, que codificam uma mutação no canal de potássio ATP dependente. As apresentações podem variar desde hipoglicemia leve e transitória até formas severas com obesidade, lesão cerebral e morte. A importância do diagnóstico e tratamento precoces está vinculada ao risco elevado de convulsões e danos cerebrais permanentes. O tratamento clínico pode ser efetivo no controle da doença, porém, o sucesso terapêutico definitivo normalmente é obtido através da cirurgia. A pancreatectomia parcial ou subtotal é indicada como tratamento na maioria dos casos. Nesse contexto, a distinção entre as formas focal ou difusa é extremamente importante para a definição terapêutica. No caso relatado, a dificuldade no controle glicêmico reforça a necessidade da disponibilização das medicações necessárias ao tratamento pelo serviço público de saúde.